



Universidade Federal do Pará
Campus Universitário de Castanhal
Faculdade de Educação Física

**CAPOEIRA COMO COMPONENTE CURRICULAR NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA: um estudo na cidade de Mãe do Rio (PA)**

Derlan Silva

Mãe do Rio
2026

DERLAN DA SILVA

**CAPOEIRA COMO COMPONENTE CURRICULAR NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA: um estudo na cidade Mãe do Rio (PA)**

Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física do Campus Universitário de Castanhal, da Universidade Federal Pará, como requisito parcial para a obtenção do Título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Otávio Luiz Pinheiro Aranha

Mãe do Rio

2025

DERLAN DA SILVA

**CAPOEIRA COMO COMPONENTE CURRICULAR NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA: um estudo na cidade Mãe do Rio**

Monografia de Trabalho de Conclusão do Curso defendido e aprovado em dia
06/02/2026, pela banca examinadora constituída pelos professores:

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Otávio Luiz Pinheiro Aranha
Orientador

Prof.^a Dra. Darinez Lima Conceição

Prof. Dra. Lilian Silva de Sales

Este trabalho é dedicado à cultura afro-brasileira e à capoeira, expressões de resistência, identidade e educação que inspiraram a realização desta pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me conceder saúde, força e sabedoria para enfrentar os desafios ao longo desta trajetória acadêmica, permitindo que eu chegasse até a conclusão deste trabalho.

À minha família, que sempre esteve ao meu lado, oferecendo apoio, incentivo e compreensão nos momentos de dificuldade, sendo fundamental para a minha permanência e sucesso no curso de Licenciatura em Educação Física.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Otávio Luiz Pinheiro Aranha, pela orientação, paciência, disponibilidade e contribuições acadêmicas que foram essenciais para a construção e desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso.

Aos professores do Curso de Educação Física do Campus Universitário de Castanhal da Universidade Federal do Pará, que contribuíram de forma significativa para a minha formação acadêmica e profissional, compartilhando conhecimentos, experiências e ensinamentos ao longo da graduação.

Aos professores de Educação Física da rede pública municipal de Mãe do Rio (PA) que participaram desta pesquisa, pela disponibilidade, colaboração e contribuição com informações fundamentais para a realização deste estudo.

Aos amigos e colegas de curso, pelo companheirismo, apoio e troca de experiências durante toda a graduação, tornando essa caminhada mais leve e significativa.

Por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho e para a concretização deste importante sonho.

RESUMO

A capoeira é uma manifestação cultural afro-brasileira que integra luta, dança, música e jogo, sendo reconhecida como patrimônio cultural do Brasil e da humanidade. No contexto escolar, especialmente nas aulas de Educação Física, essa prática apresenta grande potencial pedagógico, contribuindo para o desenvolvimento motor, social, cultural e identitário dos alunos. No entanto, sua inserção como conteúdo curricular ainda enfrenta diversos desafios. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo investigar os desafios enfrentados pelos professores de Educação Física na implementação da capoeira como componente curricular nas escolas públicas municipais da cidade de Mãe do Rio (PA). A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e descritiva, sendo desenvolvida em dois momentos: pesquisa bibliográfica, fundamentada em autores que discutem a história da capoeira, seus elementos e sua inserção na Educação Física escolar, e pesquisa de campo, realizada com sete professores de Educação Física da rede pública municipal, por meio da aplicação de questionário estruturado. A análise dos dados ocorreu de forma descritiva e interpretativa, buscando compreender as percepções dos docentes sobre o ensino da capoeira. Os resultados evidenciaram que os professores reconhecem a importância da capoeira como conteúdo pedagógico relevante, destacando seu valor histórico, cultural e educativo. Contudo, foram identificados desafios como a fragilidade do contato com a capoeira na formação inicial, a ausência de formação continuada específica, o conhecimento limitado dos fundamentos da prática e, em alguns casos, a falta de apoio institucional. Apesar dessas dificuldades, constatou-se que a capoeira desperta grande interesse e aceitação por parte dos alunos, demonstrando seu potencial como ferramenta pedagógica no ambiente escolar. Conclui-se que a efetiva inserção da capoeira como componente curricular na Educação Física escolar depende do fortalecimento da formação inicial e continuada dos professores, bem como do incentivo por parte das políticas públicas educacionais, de modo a valorizar a cultura afro-brasileira e promover uma educação mais democrática, plural e inclusiva.

Palavras-chave: capoeira; educação física escolar; cultura afro-brasileira; formação docente; ensino básico.

ABSTRACT

Capoeira is an Afro-Brazilian cultural manifestation that combines fight, dance, music, and play, being recognized as cultural heritage of Brazil and of humanity. In the school context, especially in Physical Education classes, this practice presents significant pedagogical potential, contributing to students' motor, social, cultural, and identity development. However, its inclusion as a curricular content still faces several challenges. Therefore, this study aimed to investigate the challenges faced by Physical Education teachers in implementing capoeira as a curricular component in public municipal schools in the city of Mãe do Rio, Pará, Brazil. This research is characterized as qualitative and descriptive and was developed in two stages: a bibliographic review based on authors who discuss the history of capoeira, its elements, and its insertion in school Physical Education; and a field study conducted with seven Physical Education teachers from the municipal public school system through the application of a structured questionnaire. Data analysis was carried out in a descriptive and interpretative manner, seeking to understand teachers' perceptions regarding the teaching of capoeira. The results showed that teachers recognize capoeira as a relevant pedagogical content, emphasizing its historical, cultural, and educational value. However, challenges were identified, such as limited exposure to capoeira during initial teacher education, the lack of specific continuing education, restricted knowledge of its fundamental elements, and, in some cases, insufficient institutional support. Despite these difficulties, capoeira was found to generate strong interest and positive acceptance among students, reinforcing its potential as a pedagogical tool in the school environment. It is concluded that the effective inclusion of capoeira as a curricular component in school Physical Education depends on strengthening initial and continuing teacher education, as well as on educational public policies that value Afro-Brazilian culture and promote a more democratic, plural, and inclusive education.

Keywords: Capoeira; School Physical Education; Afro-Brazilian culture; Teacher education; Basic education.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	09
2.	FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS DA CAPOEIRA.....	11
2.1	História da capoeira.....	11
2.2	Capoeira de angola e Capoeira Regional.....	12
2.3	Elementos Básicos da Capoeira.....	13
2.1.1	A prática da capoeira no contexto escolar.....	14
2.1.2	Aspectos afetivo-sociais, lúdicos, motores e cognitivos.....	15
3.	METODOLOGIA.....	17
3.1	Tipo de pesquisa.....	17
3.2	Procedimentos metodológicos.....	17
3.3	Universo e amostra da pesquisa.....	17
3.1.1	Instrumento de coleta de dados.....	18
3.1.2	Procedimentos de análise dos dados.....	18
3.1.3	Princípios Éticos Fundamentais.....	19
4.	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	20
4.1	Contato prévio com a capoeira na formação inicial.....	20
4.2	Participação em formação continuada sobre capoeira na rede municipal.....	20
4.3	Condições das escolas para o ensino da capoeira.....	21
4.1.1	Conhecimento dos fundamentos da capoeira.....	22
4.1.2	Concepções dos professores sobre a importância e as possibilidades da capoeira na Educação Física escolar.....	23
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
	REFERÊNCIAS.....	31
	APÊNDICE.....	33
	ANEXO.....	35

1 INTRODUÇÃO

A educação desempenha um papel essencial na formação integral do indivíduo, promovendo o desenvolvimento cognitivo, motor, social e cultural. A Constituição Federal de 1988 estabelece que a educação básica tem como finalidade “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” Brasil (1988).

A educação brasileira é orientada por princípios constitucionais que asseguram a igualdade, o respeito à diversidade e a valorização da pluralidade cultural no ambiente escolar. Nesse contexto, além da Constituição Federal de 1988, destacam-se importantes dispositivos legais voltados à promoção da educação para as relações étnico-raciais, como a Lei nº 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas instituições de ensino, e a Lei nº 11.645/2008, que amplia essa obrigatoriedade ao incluir também a História e Cultura dos povos indígenas no currículo escolar.

Complementando esses marcos legais, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais orientam os sistemas de ensino quanto à implementação de práticas pedagógicas voltadas à valorização da diversidade étnica, ao combate ao racismo e à promoção da igualdade racial. Tais normativas reforçam o papel da escola como espaço de formação cidadã, contribuindo para a construção de uma educação inclusiva, democrática e socialmente comprometida com o reconhecimento das diferentes matrizes culturais que constituem a sociedade brasileira.

Dentro desse cenário, a Educação Física surge como espaço privilegiado para a valorização da diversidade cultural, permitindo que práticas corporais tradicionais, como a capoeira, sejam trabalhadas de forma pedagógica, aproximando os alunos de suas raízes culturais.

A capoeira, manifestação cultural afro-brasileira que mescla luta, dança e música, foi reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil pelo Instituto do

Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em 2008, e como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO, em 2014. Esse reconhecimento demonstra a importância histórica e cultural dessa prática para a identidade nacional (Iphan, 2008).

Contudo, apesar de sua relevância, ainda há obstáculos para sua inserção no currículo escolar, incluindo a falta de formação específica dos professores, a carência de políticas públicas de incentivo e preconceitos históricos (Natividade, 2006). Diante disso, a pesquisa é guiada pelo seguinte problema: Quais os desafios enfrentados pelos professores de Educação Física ao implementarem a capoeira como parte do conteúdo curricular da escola no município de Mãe do Rio - PA?

Este estudo tem como objetivo geral investigar os desafios enfrentados pelos professores de educação física na implementação da capoeira como conteúdo curricular.

A escolha do tema se justifica pelo valor cultural, histórico e pedagógico da capoeira, que, além de desenvolver habilidades físicas, promove inclusão social, valorização da cultura afro-brasileira e combate ao preconceito (Pastinha, 1988). A pesquisa também se fundamenta em uma inquietação pessoal do pesquisador, que vivenciou a ausência da capoeira ao longo de sua trajetória escolar, reforçando a necessidade de compreender os fatores que limitam sua implementação no ambiente educacional.

Metodologicamente, este estudo tem caráter qualitativo e descritivo, sendo desenvolvido em dois momentos. O primeiro consiste em uma pesquisa bibliográfica, que visa aprofundar a fundamentação teórica sobre a capoeira, sua história e sua inserção na Educação Física escolar. O segundo momento será a pesquisa de campo, com a aplicação de questionários estruturado baseado em Marconi e Lakatos (2009), buscando compreender os desafios enfrentados pelos professores. O universo da pesquisa abrange professores de Educação Física atuantes em escolas públicas municipais de Mãe do Rio (PA), com critérios de inclusão como: atuação na rede pública municipal, licenciatura em Educação Física, mínimo de quatro anos de experiência e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Dessa forma, a seção teórica deste trabalho está organizada em quatro momentos. Primeiro, trata da história da capoeira, mostrando sua origem, mudanças ao longo do tempo e o reconhecimento como patrimônio cultural. Em seguida, apresenta os tipos de capoeira, destacando suas principais vertentes. Na sequência, aborda os elementos básicos, como a música, a roda, a ginga e os valores culturais que compõem a prática. Por fim, discute a capoeira no contexto escolar, ressaltando sua importância pedagógica e também as dificuldades de aplicar nas aulas de Educação Física.

2 FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS DA CAPOEIRA

2.1 História da capoeira

A capoeira é uma manifestação cultural brasileira que une luta, dança, música e jogo. Sua origem remonta ao período colonial, quando africanos escravizados foram trazidos ao Brasil e, em meio ao sofrimento e resistência, desenvolveram formas de expressão cultural que lhes permitissem preservar identidades e resistir ao sistema escravocrata Reis (2018).

Segundo Assunção (2019, p. 45), “a capoeira nasceu como uma resposta criativa e coletiva à violência da escravidão, combinando elementos de luta e música para garantir aos negros a possibilidade de resistência cultural e física”. Esse caráter híbrido fez com que a prática fosse constantemente criminalizada ao longo da história.

Durante o século XIX, a capoeira passou a ser vista como uma ameaça à ordem pública, associada à marginalidade, e foi proibida pelo Código Penal Brasileiro de 1890. Conforme afirma Silva (2017, p. 102), “a prática da capoeira foi perseguida e criminalizada, obrigando seus praticantes a resistirem na clandestinidade”. Essa repressão contribuiu para que a capoeira assumisse formas de disfarce, incorporando música, canto e movimentos coreográficos.

No início do século XX, mestres como Mestre Bimba e Mestre Pastinha tiveram papel fundamental na legitimação da capoeira como expressão cultural e prática esportiva. Mestre Bimba criou a Capoeira Regional, sistematizando movimentos e introduzindo treinos formais, enquanto Mestre Pastinha foi o maior difusor da Capoeira Angola, preservando a tradição e a filosofia da luta (Abib, 2019).

Atualmente, a capoeira é reconhecida mundialmente como uma manifestação cultural que transcende fronteiras, ensinada em escolas, academias e centros culturais. Ela representa um símbolo de resistência e identidade afro-brasileira, ressignificando uma prática antes marginalizada em uma expressão valorizada e protegida pelo Estado brasileiro (Reis, 2018).

2.2 Capoeira de angola e Capoeira Regional

A capoeira, ao longo de sua história, desenvolveu diferentes estilos que refletem a diversidade cultural e histórica de seus praticantes. Entre os tipos mais conhecidos estão a Capoeira Angola e a Capoeira Regional, cada uma com características próprias que expressam diferentes momentos históricos e formas de resistência (Assunção, 2019).

A Capoeira Angola é considerada a forma mais tradicional, preservando a herança africana e os elementos culturais que a caracterizam como uma manifestação ligada à resistência contra a escravidão. Segundo Abib (2019, p. 67), “a Capoeira Angola resgata a ancestralidade africana, valorizando a malícia, o jogo próximo ao chão, a musicalidade e a filosofia de respeito aos mestres e à tradição”. Nessa vertente, os movimentos são realizados de maneira lenta e estratégica, enfatizando o aspecto ritualístico do jogo.

Já a Capoeira Regional surgiu na década de 1930, criada por Mestre Bimba, com o objetivo de dar um reconhecimento social e esportivo à capoeira. Essa vertente apresenta movimentos mais rápidos e objetivos, incorporando golpes de outras artes marciais. Como destaca Silva (2017, p. 120), “a Capoeira Regional buscou afastar-se do estigma de marginalidade, tornando-se uma prática legitimada, com métodos de ensino sistematizados e treinos técnicos”.

Além da Angola e da Regional, existe a chamada Capoeira Contemporânea, uma vertente que une elementos das duas formas tradicionais e se adapta a contextos modernos. De acordo com Reis (2018, p.89), essa vertente “é marcada pela flexibilidade, incorporando técnicas diversas e atendendo às demandas de academias e projetos sociais, sem perder o vínculo com a tradição”.

Assim, os tipos de capoeira refletem tanto o contexto histórico quanto a criatividade de seus mestres e praticantes, permitindo que a manifestação cultural se mantenha viva, dinâmica e em constante transformação (Abib, 2019).

2.3 Elementos Básicos da Capoeira

A capoeira é composta por um conjunto de elementos que integram movimento corporal, música, tradição oral e valores culturais. Esses elementos são fundamentais para a prática e a preservação da identidade da capoeira como manifestação cultural brasileira (REIS, 2018, p. 74).

Um dos principais elementos é o jogo, que ocorre dentro da roda de capoeira, formada por participantes que cantam, batem palmas e tocam instrumentos. Segundo Assunção (2019, p. 58), “a roda de capoeira é o espaço sagrado da prática, onde a tradição se mantém viva e onde mestres e aprendizes interagem em um ambiente coletivo e ritualístico”. A roda simboliza a união dos praticantes e a continuidade histórica da capoeira. Um dos principais elementos é o jogo

Outro elemento central é a musicalidade, que comanda o ritmo e a dinâmica do jogo. Os principais instrumentos utilizados são o berimbau, atabaque, pandeiro, agogô, reco-reco e caxixi. Conforme Abib (2019, p. 74), “a música na capoeira não é apenas acompanhamento, mas elemento pedagógico e cultural, que ensina valores e orienta o jogo”. Os cânticos também transmitem histórias, narrativas e ensinamentos dos mestres.

O jogo é a dimensão mais elegante na capoeira, todo capoeirista diz: “vamos jogar capoeira?” e não “vamos lutar capoeira?”. No jogo podemos assimilar a luta, a dança e a arte. O objetivo que norteia o jogo da capoeira é saber conviver, adaptar e improvisar no jogo da vida, estando sempre preparado para enfrentar situações adversas. (Jannuz, 2007, p. 23).

O jogo da capoeira é apresentado pelo pesquisador como um conjunto de elementos, e não somente o jogo pelo jogo, ele menciona que o jogo da capoeira é como o jogo da vida, precisando que o capoeirista saiba enfrentar os desafios propostos.

Os movimentos da capoeira se baseiam na ginga, considerada o movimento fundamental. De acordo com Silva (2017, p. 133) “a ginga é o alicerce da capoeira,

proporcionando ritmo, defesa e ataque, além de expressar a identidade da luta”. Outros movimentos importantes incluem esquivas, ataques, acrobacias e floreios, que demonstram a criatividade e a habilidade dos praticantes.

Por fim, Reis (2018, p. 102) afirma que a capoeira é permeada por valores culturais e filosóficos, como respeito, disciplina, ancestralidade e coletividade. Esses princípios reforçam a importância da capoeira não apenas como luta ou dança, mas como uma expressão cultural que preserva a memória afro-brasileira e promove inclusão social.

2.1.1 A prática da capoeira no contexto escolar

A crescente demanda da necessidade de se discutir a educação para as relações étnico-raciais nas escolas brasileiras, vem sendo objeto de leis, diretrizes e documentos oficiais produzidos nas últimas décadas para o Ensino Básico no Brasil. Todos esses esforços resultaram na promulgação da Lei nº 10.639/2003 decretada em 9 de janeiro de 2003, a qual torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica; qual representa uma conquista para a população afro-brasileira.

A Lei nº 10.639/2003 representou um importante avanço na educação brasileira ao tornar obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana no currículo da educação básica. Posteriormente, essa legislação foi atualizada pela Lei nº 11.645/2008, que ampliou suas disposições ao incluir também a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura dos povos indígenas. Destaca-se que essa atualização não substituiu as determinações anteriores, mas as complementou, mantendo a obrigatoriedade dos conteúdos relacionados à história e cultura afro-brasileira e africana, ao mesmo tempo em que incorporou novas perspectivas voltadas ao reconhecimento e à valorização das contribuições indígenas na formação da sociedade brasileira.

Vale ressaltar que a Lei 106339/03 que altera o artigo 26 da LDB 9394/96 e torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana é resultado

das lutas históricas do movimento social negro espalhado por esse país, em busca de uma educação que possibilite a vivência da diversidade étnico-racial e relações mais democráticas e plurais na instituição escolar.

A capoeira vai muito além de um simples jogar os pés para o alto e o chute, ela é um ótimo recurso de ensino para liberdade do aluno, em todas as dimensões humanas. De acordo com Paula e Campos (2006, p. 06) “a capoeira traz aos seus praticantes muitos benefícios, pois na medida em que ela aprofunda na sua prática, mais se sincroniza com os movimentos preparando gradativamente o corpo tanto para a luta como para a vida”. Ao ouvir histórias sobre os fundamentos da luta e praticar as atividades, como: aprender a cantar, compassar as palmas, realizar movimentos do jogo da capoeira, tocar instrumentos faz com que as crianças se despertem, estimulando assim o gosto por esse universo.

2.1.2 Aspectos afetivo-sociais, lúdicos, motores e cognitivos

A prática da capoeira deve se tornar prazerosa e educativa, sendo utilizada como uma ferramenta para o desenvolvimento da consciência crítica tanto do educador quanto do educando. Seu objetivo não se limita apenas à prática esportiva, mas envolve também aspectos culturais, valores, identidades e a formação de cidadãos críticos e agentes de transformação. Segundo Reis (2001, p. 93), a capoeira é vista como uma atividade que possui um alto grau de sociabilização e relacionamento comunitário, possibilitando ao praticante conhecer melhor seu próprio corpo no espaço, no tempo e em relação às outras pessoas.

A capoeira apresenta uma proposta de integração social, desenvolvimento da consciência cidadã e elevação da autoestima, além de oferecer liberdade para explorar habilidades motoras. Seu desenvolvimento afetivo, físico e cognitivo ocorre a partir dos diversos movimentos realizados de forma única e espontânea, além das atividades lúdicas. O “brincar” constitui-se como um estímulo essencial para que a criança desenvolva seu potencial. De acordo com Gallardo (2005), mesmo

considerando a diversidade infantil, a criança possui uma necessidade natural de correr, pular, pendurar-se etc.

Para Reis (2001, p. 93), “a inserção da capoeira como esporte teria a intenção de levar aos seus diversos segmentos a oportunidade de promover o bem-estar geral, e de tornar a prática da atividade motora um hábito de vida favorecido pelos movimentos da capoeira”. O autor também destaca que a capoeira possui uma riqueza natural de movimentos corporais e envolve música, ritmo, palmas e cânticos.

Costa (1993, p. 74) afirma que “a capoeira trabalha a coordenação dos movimentos em termos de sequenciá-los, como também sincronizá-los em função dos adversários ou parceiros”.

Dessa forma, percebe-se a significativa contribuição que a capoeira pode agregar ao âmbito escolar, uma vez que proporciona aos discentes a oportunidade de desenvolver habilidades motoras fundamentais e especializadas de maneira ampla e integrada.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e descritiva, conforme Minayo e Souza (2010, p. 21). A abordagem qualitativa busca compreender os significados atribuídos pelos professores de Educação Física ao ensino da capoeira no contexto escolar, considerando suas vivências e percepções. A pesquisa é também descritiva, por apresentar detalhadamente as características e fenômenos observados, sem uso de procedimentos estatísticos.

3.2 Procedimentos metodológicos

A investigação foi desenvolvida em dois momentos. No primeiro, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, contemplando livros, artigos e documentos oficiais que abordam a história da capoeira, seus elementos fundamentais e sua inserção na Educação Física escolar.

No segundo momento, realizou-se a pesquisa de campo, envolvendo professores de Educação Física da rede pública municipal de Mãe do Rio (PA). A coleta ocorreu por meio de questionário semi-estruturado, aplicado presencialmente, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As respostas foram analisadas de acordo com a abordagem qualitativa, buscando interpretar percepções e significados atribuídos pelos docentes à capoeira.

3.3 Universo e amostra da pesquisa

O universo da pesquisa é composto por professores de Educação Física atuantes nas escolas públicas municipais de Mãe do Rio (PA). Participaram do estudo sete docentes que atenderam aos seguintes critérios de inclusão:

- Atuar na rede pública municipal;
- Possuir Licenciatura em Educação Física;
- Ter, no mínimo, quatro anos de experiência docente;
- Assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

3.1.1 Instrumento de coleta de dados

O instrumento utilizado foi um questionário semi-estruturado, elaborado com base em Marconi e Lakatos (2009). O questionário continha:

- quatro perguntas fechadas, referentes a:
- contato prévio com a capoeira na formação inicial;
- condições estruturais das escolas;
- conhecimento dos fundamentos da capoeira;
- percepção sobre a relevância pedagógica da capoeira;
- uma pergunta aberta, que permitiu aos professores expressarem livremente suas percepções sobre a importância da capoeira na Educação Física escolar.

As respostas foram interpretadas qualitativamente, considerando sentidos e significados expressos pelos participantes.

3.1.2 Procedimentos de análise dos dados

A análise dos dados foi realizada de acordo com a natureza qualitativa da pesquisa e com os instrumentos utilizados.

As questões fechadas foram analisadas por meio de análise descritiva simples, sendo os dados organizados em quadros com a apresentação da frequência absoluta das respostas. Os dados foram apresentados de forma descritiva, priorizando a compreensão do contexto investigado e das respostas obtidas.

A pergunta aberta foi analisada por meio de uma **abordagem qualitativa interpretativa**, a partir da leitura e interpretação das respostas dos professores. Buscou-se compreender os sentidos atribuídos pelos participantes à temática investigada, identificando ideias centrais e aspectos recorrentes presentes nas falas, em diálogo com o referencial teórico do estudo. Esse procedimento permitiu interpretar as percepções dos docentes sobre a capoeira no contexto da Educação Física escolar, de forma coerente com os objetivos da pesquisa.

3.1.3 Princípios Éticos Fundamentais

Esta pesquisa respeitou a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta pesquisas com seres humanos nas Ciências Humanas e Sociais. Todos os participantes assinaram o TCLE, garantindo voluntariedade e anonimato. Para preservar a identidade dos participantes, utilizou-se a designação “Professor A”, “Professor B”, e assim por diante.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Contato prévio com a capoeira na formação inicial

Os dados indicam que parte significativa dos professores participantes teve contato com a capoeira durante a formação inicial em Educação Física, enquanto outros relataram não ter vivenciado esse conteúdo ou não se recordar dessa experiência. Esse cenário evidencia que a inserção da capoeira nos cursos de licenciatura ainda ocorre de forma **irregular**, não garantindo que todos os futuros professores tenham acesso sistematizado a esse conhecimento.

Segundo Abib (2019) e Assunção (2019), a capoeira constitui uma expressão da cultura corporal brasileira que integra aspectos históricos, culturais e educativos, sendo reconhecida como patrimônio cultural do Brasil (IPHAN, 2008). Nesse sentido, sua presença na formação inicial é fundamental para subsidiar práticas pedagógicas que valorizem a diversidade cultural e atendam às orientações legais da educação brasileira (BRASIL, 1988; BRASIL, 1996).

A ausência ou fragilidade do contato com a capoeira durante a graduação pode refletir diretamente na atuação docente na Educação Física escolar, limitando a abordagem desse conteúdo nas aulas. Conforme apontam Natividade (2006), Silva (2017) e Paula e Campos (2006), a formação inicial exerce papel central na construção da segurança pedagógica do professor, influenciando a escolha e o desenvolvimento dos conteúdos trabalhados na escola.

Dessa forma, os dados reforçam a necessidade de maior valorização da capoeira nos currículos de formação inicial em Educação Física, compreendendo-a não apenas como prática corporal, mas como um importante instrumento educativo, cultural e histórico, conforme defendem Pastinha (1988) e Reis (2018).

4.2 Participação em formação continuada sobre capoeira na rede municipal

Os dados revelam que a maioria dos professores participantes **não teve acesso à formação continuada sobre capoeira** no âmbito da rede municipal de ensino, sendo que apenas um docente relatou ter participado desse tipo de formação. Esse resultado evidencia uma lacuna significativa na oferta de ações formativas voltadas para esse conteúdo específico da Educação Física escolar.

A formação continuada é compreendida como elemento fundamental para o aprimoramento da prática pedagógica, especialmente no que se refere à abordagem de conteúdos que envolvem aspectos históricos, culturais e identitários, como a capoeira. Conforme destacam Abib (2019) e Reis (2018), a capoeira ultrapassa o caráter meramente motor, configurando-se como uma manifestação cultural que exige conhecimento teórico, histórico e metodológico para sua adequada inserção no contexto escolar.

A ausência de formação continuada pode contribuir para a insegurança dos professores em trabalharem a capoeira nas aulas de Educação Física, mesmo quando esse conteúdo é reconhecido como patrimônio cultural brasileiro (IPHAN, 2008) e respaldado pelas diretrizes educacionais que valorizam a diversidade cultural no ambiente escolar (BRASIL, 1988; BRASIL, 1996). Nessa perspectiva, Natividade (2006) e Silva (2017) ressaltam que a falta de oportunidades formativas tende a limitar a presença da capoeira na escola, reduzindo seu potencial educativo.

Dessa forma, os dados indicam a necessidade de ampliação das políticas de formação continuada na rede municipal, de modo a favorecer o desenvolvimento profissional dos docentes e a efetiva inserção da capoeira como conteúdo pedagógico na Educação Física escolar, conforme defendem Paula e Campos (2006) e Pastinha (1988).

4.3 Condições das escolas para o ensino da capoeira

Os dados indicam que a maioria dos professores participantes considera que as escolas da rede municipal apresentam **condições favoráveis para o ensino da capoeira**, embora ainda existam percepções divergentes, com relatos de ausência de condições ou incerteza quanto a essa possibilidade. Esse resultado sugere que, em muitos casos, o ambiente escolar dispõe de espaços e contextos que permitem a inserção da capoeira como conteúdo da Educação Física.

De acordo com Gallardo (2005), a Educação Física escolar pode se desenvolver de maneira significativa mesmo diante de limitações estruturais, desde que o professor utilize metodologias adequadas e valorize as práticas corporais culturais. Nesse sentido, a capoeira, por não demandar materiais sofisticados,

apresenta-se como uma prática viável no contexto escolar, conforme apontam Reis (2001) e Abib (2019).

Entretanto, as respostas que indicam ausência de condições ou incerteza revelam que fatores como falta de materiais, espaços adequados ou apoio institucional podem interferir na efetivação desse conteúdo. Conforme destacam Silva (2017) e Paula e Campos (2006), para que a capoeira seja trabalhada de forma contínua e pedagógica na escola, é necessário que existam condições mínimas de infraestrutura e incentivo por parte da gestão escolar.

Dessa forma, os dados evidenciam que, embora haja um cenário predominantemente favorável, ainda se faz necessário o fortalecimento das condições estruturais e pedagógicas nas escolas, de modo a garantir a efetiva inserção da capoeira como conteúdo educativo, cultural e formativo na Educação Física escolar.

4.1.1 Conhecimento dos fundamentos da capoeira

Os dados revelam que os professores participantes possuem um **conhecimento limitado dos fundamentos da capoeira**, uma vez que nenhum docente afirmou dominá-los totalmente. A maioria declarou conhecer esses fundamentos apenas de forma parcial ou restrita, o que indica que o saber sobre a capoeira, embora presente, ainda não se encontra suficientemente consolidado entre os participantes.

Segundo Abib (2019) e Assunção (2019), os fundamentos da capoeira envolvem não apenas os movimentos corporais, mas também aspectos históricos, culturais, musicais e simbólicos que compõem essa manifestação da cultura afro-brasileira. Nesse sentido, o conhecimento fragmentado desses elementos pode comprometer uma abordagem pedagógica mais ampla e contextualizada no ambiente escolar.

A presença de respostas que indicam conhecimento apenas parcial ou reduzido pode estar relacionada à fragilidade do contato com a capoeira tanto na formação inicial quanto na formação continuada, conforme apontam Natividade (2006) e Silva (2017). Esses autores ressaltam que a ausência de aprofundamento teórico-prático

tende a limitar o domínio dos fundamentos e, consequentemente, a segurança do professor para trabalhar esse conteúdo nas aulas de Educação Física.

Dessa forma, os dados reforçam a necessidade de investimentos em processos formativos que possibilitem aos professores maior compreensão dos fundamentos da capoeira, reconhecendo-a como patrimônio cultural brasileiro (IPHAN, 2008) e como conteúdo pedagógico relevante para a Educação Física escolar, conforme defendem Pastinha (1988), Reis (2018) e Paula e Campos (2006).

4.1.2 Concepções dos professores sobre a importância e as possibilidades da capoeira na Educação Física escolar

Quadro 1 - Perfil dos Professores participantes

Professores	Formação Acadêmica	Tempo de atuação	Escola pública municipal	Cidade
Professor A	Licenciatura em Educação Física	11 anos	Sim	Mãe do Rio (PA)
Professor B	Licenciatura em Educação Física	12 anos	Sim	Mãe do Rio (PA)
Professor C	Licenciatura em Educação Física	14 anos	Sim	Mãe do Rio (PA)
Professor D	Licenciatura em Educação Física	17 anos	Sim	Mãe do Rio (PA)
Professor E	Licenciatura em Educação Física	22 anos	Sim	Mãe do Rio (PA)
Professor F	Licenciatura em Educação Física	7 anos	Sim	Mãe do Rio (PA)

Professor G	Licenciatura em Educação Física	16 anos	Sim	Mãe do Rio (PA)
-------------	---------------------------------	---------	-----	-----------------

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

O quadro apresenta o perfil dos professores que participaram da pesquisa, todos atuantes na rede pública municipal de ensino de Mãe do Rio (PA). Observa-se que **100% dos participantes possuem Licenciatura em Educação Física**, atendendo aos critérios de inclusão estabelecidos para o estudo.

Em relação ao tempo de atuação docente, os professores apresentam uma **experiência profissional significativa**, variando entre 7 e 22 anos, o que contribui para a consistência das respostas, uma vez que os participantes possuem vivência consolidada no contexto escolar.

Todos os docentes atuam em **escolas públicas municipais**, o que garante homogeneidade quanto ao campo de atuação e possibilita uma análise mais contextualizada da realidade investigada no município. Ressalta-se ainda que foram utilizados **nomes fictícios**, a fim de preservar a identidade dos participantes e atender aos princípios éticos da pesquisa.

Quadro 2 – Concepções dos professores sobre a importância e possibilidades da capoeira na Educação Física escolar

Professores	Respostas
Professor A	Sim, seria importante, pois em forma de projeto dentro da escola onde seu conteúdo e ensinamentos possam ser passados de forma mais completa.
Professor B	Desenvolver coordenação motora, socialização, difundir a cultura afro brasileira.
Professor C	É de fundamental importância o ensino

	básico da capoeira nas escolas por uma arte marcial cultural no nosso país.
Professor D	É muito importante não só pelas possibilidades de práticas corporais, como pela importância histórica.
Professor F	A capoeira é uma modalidade importante para formação e comportamento dos discentes, é uma ferramenta importante, além do seu peso cultural
Professor E	É de suma importância, pois trabalha a luta, dança, música esporte e a cultura, deviria ter formação e capacitação para nos docentes, pois temos na grade curricular muitos não trabalhamos por falta de conhecimento.
Professor G	Acredito que a capoeira, além do currículo sobre luta, deve ter importância como fator histórico e cultural para o melhor entendimento, quando ministrado.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

As respostas dos professores evidenciam um **consenso quanto à relevância da capoeira** como conteúdo da Educação Física escolar. De modo geral, os docentes destacam a capoeira como uma prática que contribui para o desenvolvimento motor, social e cultural dos alunos, sendo associada à coordenação motora, socialização e valorização da cultura afro-brasileira.

Observa-se que os professores compreendem a capoeira para além de uma prática corporal, reconhecendo-a como uma manifestação que integra **luta, dança, música, esporte e cultura**, além de ressaltar sua importância histórica. Essa percepção dialoga com os estudos de Abib (2019), Assunção (2019) e Reis (2018),

que defendem a capoeira como uma expressão da cultura corporal brasileira, marcada por resistência, identidade e significados históricos.

As respostas também indicam que a capoeira pode ser trabalhada na escola por meio de **projetos pedagógicos**, possibilitando uma abordagem mais ampla e contextualizada de seus conteúdos e ensinamentos. Essa perspectiva está alinhada ao que apontam Paula e Campos (2006) e Silva (2017), ao destacarem o potencial educativo da capoeira no contexto escolar, especialmente quando integrada ao currículo de forma planejada.

Entretanto, alguns professores ressaltam a **necessidade de formação e capacitação docente**, evidenciando que, apesar de a capoeira constar na grade curricular como conteúdo relacionado às lutas, sua abordagem nem sempre ocorre devido à falta de conhecimento específico. Esse aspecto reforça as discussões de Natividade (2006), que aponta a formação docente como fator determinante para a efetiva inserção da capoeira na Educação Física escolar.

Dessa forma, a análise interpretativa das respostas permite compreender que os professores reconhecem a capoeira como um conteúdo pedagógico relevante, com amplas possibilidades educativas, culturais e históricas. Contudo, sua efetivação na escola depende do fortalecimento da formação inicial e continuada dos docentes, bem como de condições institucionais que favoreçam sua prática, considerando a capoeira como patrimônio cultural brasileiro (IPHAN, 2008) e como conteúdo legitimado pela educação escolar (BRASIL, 1988; BRASIL, 1996).

Outro ponto importante observado a partir das respostas dos professores ao questionário refere-se ao fato de que todos os docentes estavam ministrando aula no momento da aplicação do instrumento. Dessa forma, de maneira indireta, as respostas podem ter sido mais superficiais, especialmente no que diz respeito à elaboração de conceitos mais aprofundados. Dos sete professores que responderam ao questionário, quatro estavam em plena atividade docente no momento da coleta dos dados. Assim, há a possibilidade de que um maior aprofundamento das respostas

pudesse ocorrer caso houvesse mais tempo disponível para reflexão por parte dos professores.

Alguns docentes relataram a falta de conhecimento específico sobre a capoeira, bem como a ausência de estrutura adequada em algumas escolas. Ainda assim, demonstraram grande interesse pela pesquisa. Em uma das escolas visitadas, foi identificada a existência de uma sala destinada à prática de lutas. Dentre todas as escolas observadas, essa foi a única que possuía esse tipo de espaço. No entanto, infelizmente, a instituição não contava com um professor de capoeira, sendo ministradas apenas aulas de karatê e jiu-jitsu.

Durante a visita, foi reforçada a importância da existência dessa sala no contexto escolar, uma vez que, por meio das lutas, podem surgir atletas de alto rendimento. Também foi mencionado ao gestor escolar que mais de sete escolas haviam sido visitadas durante a pesquisa. Em algumas delas, eram realizadas oficinas de capoeira. Em conversa com a professora responsável por uma dessas oficinas, foi informado que, anualmente, no Dia da Consciência Negra, ela, juntamente com a coordenação pedagógica da escola, convida grupos de capoeira para desenvolver atividades com os alunos.

A professora destacou ainda que os alunos demonstram grande interesse e entusiasmo pela prática da capoeira, afirmando que essa é a modalidade de luta com a qual eles mais se identificam. Ressaltou, entretanto, que outras modalidades de lutas também são apresentadas aos estudantes, embora a capoeira seja aquela com a qual os alunos demonstram maior afinidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo investigar os desafios enfrentados pelos professores de Educação Física na implementação da capoeira como componente

curricular nas aulas da rede pública municipal de Mãe do Rio (PA). A partir da análise dos dados obtidos por meio da pesquisa bibliográfica e da aplicação de questionários aos docentes participantes, foi possível alcançar os objetivos propostos e refletir de forma crítica sobre a realidade investigada.

Os resultados evidenciaram que, embora os professores reconheçam a capoeira como um conteúdo pedagógico relevante, capaz de contribuir para o desenvolvimento motor, social, cultural e histórico dos alunos, sua efetiva inserção no contexto escolar ainda enfrenta diversos entraves. Dentre os principais desafios identificados, destacam-se a fragilidade do contato com a capoeira na formação inicial, a ausência de formação continuada específica oferecida pela rede municipal e o conhecimento limitado dos fundamentos da capoeira por parte dos docentes.

Observou-se também que, apesar de a maioria dos professores considerar que as escolas apresentam condições mínimas para o ensino da capoeira, fatores como a falta de apoio institucional, de capacitação profissional e de incentivo por parte da gestão escolar acabam dificultando a abordagem desse conteúdo de forma sistemática nas aulas de Educação Física. Ainda assim, os relatos demonstram interesse e abertura dos professores em trabalhar a capoeira, especialmente quando há projetos pedagógicos ou ações pontuais, como oficinas culturais desenvolvidas em datas comemorativas, a exemplo do Dia da Consciência Negra.

Outro aspecto relevante diz respeito às condições em que as respostas foram coletadas, uma vez que parte dos professores estava ministrando aula no momento da aplicação do questionário, o que pode ter influenciado na profundidade das respostas. Tal situação reforça a necessidade de novos estudos que possibilitem maior tempo de reflexão aos participantes, contribuindo para análises mais aprofundadas sobre o tema.

Dessa forma, as considerações finais apontam que a capoeira possui grande potencial educativo e cultural no contexto escolar, porém sua consolidação como componente curricular depende do fortalecimento da formação docente, da ampliação de políticas públicas voltadas à valorização da cultura afro-brasileira e do reconhecimento da capoeira como um saber legítimo da Educação Física escolar

Conclui-se que a capoeira, enquanto manifestação cultural afro-brasileira e patrimônio cultural reconhecido, apresenta amplas possibilidades de inserção nas aulas de Educação Física escolar, contribuindo para a formação integral dos alunos. Sua prática favorece não apenas o desenvolvimento motor, mas também aspectos afetivo-sociais, cognitivos e culturais, promovendo a valorização da diversidade, o respeito às diferenças e o fortalecimento da identidade cultural.

No contexto das escolas públicas municipais de Mãe do Rio (PA), constatou-se que os professores de Educação Física reconhecem a importância da capoeira como conteúdo curricular, porém enfrentam desafios significativos para sua implementação. A pesquisa evidenciou que a ausência de formação inicial consistente e de ações de formação continuada específicas limita o domínio dos fundamentos da capoeira, gerando insegurança pedagógica e restringindo sua abordagem nas aulas.

Apesar dessas dificuldades, percebe-se que a capoeira desperta grande interesse nos alunos e possui aceitação positiva no ambiente escolar, o que reforça seu potencial como instrumento pedagógico. Assim, torna-se fundamental que a rede municipal de ensino invista em políticas de formação docente, incentive projetos pedagógicos voltados às práticas corporais culturais e promova condições institucionais que favoreçam a inserção da capoeira de maneira contínua e planejada no currículo escolar.

Por fim, espera-se que este trabalho contribua para a reflexão de gestores, professores e pesquisadores acerca da importância da capoeira na Educação Física escolar, servindo como subsídio para futuras pesquisas e ações educativas. A efetivação da capoeira como componente curricular representa não apenas o cumprimento de dispositivos legais, mas também um avanço na construção de uma educação mais democrática, plural e comprometida com a valorização da cultura afro-brasileira.

6 REFERÊNCIAS

ABIB, P. R. J. *Capoeira: identidade e cultura brasileira*. 4. ed. Salvador: EDUFBA, 2019.

ASSUNÇÃO, M. R. *Capoeira: a history of an Afro-Brazilian martial art*. New York: Routledge, 2019.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988>. Acesso em: 1 set. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 03/2004**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Brasília, DF: MEC/CNE, 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Brasília, DF: MEC/CNE, 2004.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 14 set. 2025.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira. Brasília, DF: Presidência da República, 2003.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394/1996 para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Brasília, DF: Presidência da República, 2008.

CAMPOS, H. **A escola de Mestre Bimba**. Salvador: EDUFBA, 2009.

COSTA, T. B. **A saga do Mutungo: capoeira angola, música e educação**. 2017. Dissertação (Mestrado em Música) — Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde17042018142600/publico/TomasBastosCostaVC.pdf>. Acesso em: 17 set. 2025.

GALLARDO, J. S. P. **Educação física escolar: do berçário ao ensino médio**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IPHAN. **Capoeira é registrada como patrimônio cultural do Brasil**. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2008. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 1 set. 2025.

JANNUZ, L. *Nas voltas que o mundo deu, nas voltas que o mundo dá: capoeira — dança, luta, jogo, arte ou Educação Física?* 2007. Monografia (Graduação em Educação Física) — Espírito Santo do Pinhal, SP, 2007. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/fevereiro2012/educacao_fisica_artigos/capoeira_danca_luta_jogo_arte_edf.pdf. Acesso em: 14 set. 2025.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MINAYO, M. C. S.; SOUZA, E. R. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

NATIVIDADE, L. A. **Capoeira nas aulas de Educação Física nas escolas municipais de Barra Mansa: hoje um passo, amanhã uma caminhada**. *Revista Digital*, Buenos Aires, v. 10, n. 94, mar. 2006. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd94/capoeira.htm>. Acesso em: 1 set. 2025.

PASTINHA, V. F. **Capoeira Angola**. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1988.

PAULA, L. C. de; CAMPOS, L. A. S. A capoeira na interação com a Educação Física escolar na promoção do crescimento e desenvolvimento infantil além do aspecto motor. *Coleção Pesquisa em Educação Física*, Jundiaí, SP, v. 4, 2006. Disponível em: <http://www.scribd.com/doc/395387/A-Capoeira-na-interacao-com-a-Educacao-Fisica-escolar>. Acesso em: 14 set. 2025.

REIS, A. L. T. *Educação Física e capoeira: saúde e qualidade de vida*. Brasília: Thesaurus, 2001.

REIS, L. V. S. **A capoeira: luta e resistência cultural**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

SILVA, E. M. **Capoeira: história, cultura e educação**. Rio de Janeiro: Pallas, 2017.

**APÊNDICE - Questionário Semi-estruturado Sobre O Ensino Da Capoeira Na
Escola**

**QUESTIONÁRIO SEMI-ESTRUTURADO SOB RE O ENSINO DA
CAPOEIRA NA ESCOLA**

Esse questionário semi-estruturado visa coletar informações valiosas sobre a formação, experiência e percepção dos professores de Educação Física da rede pública municipal em relação ao ensino da capoeira. O objetivo é entender melhor como a capoeira está sendo implementada nas aulas e quais são os principais desafios enfrentados pelos professores.

Identificação do(a) Entrevistado(a)

Nome: _____

Formação: _____

Tempo de atuação docente: _____

Escola: _____

Município: _____

Perguntas:

1. Durante a sua formação inicial (graduação), o(a) senhor(a) teve contato com o ensino da capoeira nas disciplinas ou atividades práticas do curso?

- () Sim
- () Não
- () Não lembro

2. Após ingressar na rede pública municipal de ensino, o(a) senhor(a) participou de cursos de formação continuada que abordassem a capoeira ou que oferecessem subsídios para seu ensino nas aulas de Educação Física?

- () Sim
- () Não
- () Não lembro

3. Em relação à estrutura física e aos materiais disponíveis na escola, o(a) senhor(a) considera que existem condições adequadas para o desenvolvimento de atividades de capoeira no currículo escolar?

() Sim

() Não

() Talvez / Não sei

4. O(a) senhor(a) possui conhecimento sobre a capoeira, seus fundamentos e movimentos básicos (como gingado, esquivas e golpes simples)?

() Sim, totalmente

() Sim, parcialmente

() Um pouco

() Não, mas já vi ou ouvi falar

() Não, nenhum conhecimento

5. De forma geral, qual é a sua concepção sobre a importância e as possibilidades da capoeira na Educação Física escolar?

Assinatura do(a) entrevistado(a)

ANEXO - Termo De Consentimento Livre E Esclarecido



Universidade Federal do Pará
Campus Universitário de Castanhal
Faculdade de Educação Física

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa **“CAPOEIRA COMO COMPONENTE CURRICULAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: Um Estudo na cidade de Mãe do Rio”**, sob a responsabilidade do/a pesquisador/a Otávio Luiz Pinheiro Aranha (matrícula: 1950331), a qual pretende **investigar os desafios enfrentados pelos professores de educação física na implementação da capoeira como conteúdo curricular**. Sua participação é voluntária e se dará de forma anônima, sem riscos a sua saúde física ou mental, por meio de respostas a cinco **perguntas de um questionário**. Se o/a Sr (a) aceitar participar, as respostas obtidas por esta pesquisa poderão contribuir para elucidar questões fundamentais para entender as dificuldades do uso da capoeira nas aulas de Educação Física escolar na cidade de Mãe do Rio Pará. Se depois de consentir a sua participação o/a Sr. (a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. O/a Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração referente a esta pesquisa. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas a sua identidade não será divulgada, uma vez que será guardada em sigilo. Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o/a pesquisador/a no seguinte endereço: Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Castanhal. Avenida dos Universitários, s/n, CEP: 68746-360, Bairro Jaderlândia, pelo telefone/Whatsapp: (71) 98141-6722 ou pelo e-mail: otavio.aranha16@gmail.com.

CONSENTIMENTOPÓS–INFORMAÇÃO Eu, _____, fui informado(a) sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar da pesquisa, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser. Este documento é emitido em duas vias originais, as quais serão assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Assinatura



Documento assinado digitalmente

OTAVIO LUIZ PINHEIRO ARANHA

Data: 20/10/2025 11:01:58-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do Pesquisador

20 de outubro de 2025

Castanha, PA.